



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - DPROJ
22 a 24 de setembro de 2015

TEMA: Ciência, Cultura e Educação: Desafios à Universidade Pública na/da Amazônia

O ENSINO DO LUGAR COMO MEDIAÇÃO ENTRE ESPAÇO VIVIDO E PERCEBIDO

Elson Pereira de Almeida¹ - Unifesspa
Patricia Soares Gomes² – Unifesspa
Jhonatan Wivys Mendes Mesquita³ - Unifesspa
Marcelle de Fátima Silva Gomes⁴ - Unifesspa
Marcelo Gaudêncio Brito Pureza⁵ - Unifesspa

Eixo Temático/Área de Conhecimento: aspectos didáticos e metodológicos no contexto educacional / Educação.

1. INTRODUÇÃO

A aprendizagem do conhecimento geográfico – no âmbito escolar – tanto por crianças, adolescentes e adultos, necessita que o aluno desenvolva a aprendizagem a partir da construção de generalizações, ou seja, a partir da aprendizagem dos conceitos geográficos, constrói-se um conteúdo da realidade, assim, estabelece o ato de pensar determinado assunto ou conteúdo de forma reflexiva. Essa ação cognitiva não só elabora como reproduz uma abstração da realidade, fundamental para o desenvolvimento dos processos mentais (VYGOTSKY, 1989).

Considera-se ainda que o processo de generalização cognitiva se dê em condições individuais, partindo da singularidade para processo de generalização, da unidade de abstração à formação de conceitos (DAVÝDOV, 1982 *apud* COUTO, 2011).

Segundo Marcos Couto (2011) o desenvolvimento de uma metodologia de ensino de conceitos permite desenvolver as habilidades intelectuais, como, atenção voluntária, memória lógica, capacidade de diferenciação, classificação, análise, síntese, abstração, essenciais para a construção de conceitos, particularmente, os conceitos básicos da Geografia (lugar, paisagem, território, região).

Sendo assim, o ensino da Geografia a partir dos conceitos geográficos, no caso deste trabalho o conceito *lugar*, fundamentado na teoria do significado dos conceitos de Vygotsky, possibilita a compreensão da realidade do aluno a partir da leitura do lugar, também, do desenvolvimento do pensamento prático reflexivo (ZABALA, 1989).

É possível então, a partir de metodologias de ensino, fundamentadas na teoria dos conceitos, desenvolver uma aprendizagem em que alunos e alunas construam conceitos geográficos de forma autônoma e desenvolvam habilidades de observação, análise e reflexão?

No propósito de desenvolver propostas metodológicas no ensino de Geografia que promovam a aprendizagem dos conceitos geográficos por alunos e alunas do ensino fundamental de escolas municipais do município de Marabá-PA, definimos os seguintes objetivos da pesquisa:

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia (FAGEO/ICH/Unifesspa). Bolsista do Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica. E-mail: geo.elsonalmeida@gmail.com

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Geografia (FAGEO/ICH/Unifesspa). Bolsista do Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica. E-mail: patriciasoares2603@gmail.com

³ Graduando do Curso de Lic./Bac. em Geografia (FAGEO/ICH/Unifesspa). Voluntário do Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica. E-mail: jhotanan.wivys@gmail.com

⁴ Graduanda do Curso de Licenciatura em Geografia (FAGEO/ICH/Unifesspa). Voluntária do Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica. E-mail: marcelle.gomes91@hotmail.com

⁵ Mestre em Educação: Currículo e Formação de Professores pela UFPA. Professor Assistente I da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FAGEO/ICH/Unifesspa). Coordenador do Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica. E-mail: gaudencio@unifesspa.edu.br.



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - DPROJ
22 a 24 de setembro de 2015

TEMA: *Ciência, Cultura e Educação: Desafios à Universidade Pública na/da Amazônia*

- Conduzir alunos e alunas ao desenvolvimento e análise das diversas possibilidades de observação e representação do lugar vivido;
- Testar atividades de duplo estímulo com alunos e alunas, para que os mesmos consigam analisar empiricamente as transformações do lugar em que vivem.
- Estimular o desenvolvimento psíquico e intelectual dos alunos e alunas para que construam de forma autônoma o conceito *lugar*, conseqüentemente, desenvolver a noção espacial e a representação cartográfica dos diferentes tipos de representação da superfície terrestre: mapas e imagens fotográficas.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A intenção deste trabalho é o de realizar um trabalho de intervenção em escolas públicas municipais de Marabá, porém, não pretende-se desenvolver essa intervenção de forma vertical. Antes da testagem, será realizado um planejamento conjunto com a escola, principalmente, com o professor ou professora da classe em que será desenvolvida a atividade.

A escolha da escola e classe obedecerá a critério de rendimento escolar, no caso da escolha das escolas (E. M. E. F. Doralice de Andrade Vieira e a E. M. E. F. Prof. Judith Gomes Leitão), foi realizada uma consulta no site do “Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira” (ideb.inep.gov.br) para identificarmos as escolas que ofertam ensino fundamental do 6º ao 9º ano, localizadas no município de Marabá (área urbana) com menor pontuação no Ideb. Feita uma lista com as dez escolas de menor pontuação no Ideb, visitamos a escola da pontuação mais baixa, em que foi feita a aproximação dos membros do projeto com a direção da escola para realizar o convite e apresentação do projeto.

Quanto à escolha das classes a serem realizadas as atividades, após definição da escola, solicitaremos que a coordenação pedagógica e os professores indicassem as turmas de 6º ano do ensino fundamental com mais dificuldades de aprendizagem, para então, iniciarmos o planejamento com os professores ou professoras das classes.

Na primeira reunião de planejamento com os professores e professoras das classes escolhidas, apresentamos as propostas desenvolvidas no Laboratório de Ensino de Geografia, entre as propostas, destacaremos aqui neste resumo expandido, as etapas a serem desenvolvidas na metodologia definida como O ENSINO DO LUGAR COMO MEDIAÇÃO ENTRE ESPAÇO VIVIDO E PERCEBIDO. Segue-se:

1ª ETAPA

As atividades que serão desenvolvidas da seguinte maneira. Será proposto em sala de aula que os alunos busquem nas suas certidões o local de seu nascimento. A solicitação da verificação do lugar de nascimento dos alunos terá como objetivo fazer com que seja iniciado um processo de questionamento de que o lugar em que eles vivem atualmente e a cidade aonde nasceram, nem sempre faz parte de suas vidas.

2ª ETAPA

Depois que houver a verificação dos locais de origem dos alunos, será proposto em forma de atividade oral que os alunos exponham seus locais de origem. Nesse sentido construiremos juntos (professores e alunos), um quadro em que será exposto as cidades de nascimento das crianças. A partir daí, a equipe perguntará para os alunos que nasceram e cresceram em outras cidades se eles lembram de como eram as mesmas, onde passeavam, brincavam e etc., construindo assim um momento de socialização das diferentes realidades de cada lugar e de cada criança.

Segundo o conceito de lugar trabalhado por Doreen Massey, que define o lugar a partir do fato de que ele se constrói em uma constelação particular de relações sociais, que se encontram num *locus* do particular. Desse modo, a equipe trabalhará o lugar como espaço de diversidade e de múltiplas identidades, usando como exemplo o quadro que será construído.



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - DPROJ
22 a 24 de setembro de 2015

TEMA: Ciência, Cultura e Educação: Desafios à Universidade Pública na/da Amazônia

3ª ETAPA

Nessa terceira etapa iremos propor aos alunos a confecção de uma revista de histórias em quadrinhos, que será desenvolvida da seguinte maneira:

Será sugerido aos alunos que registrem através de fotografias os lugares que eles frequentam em seu cotidiano;

O lugar que eles não frequentam mais, porém se tem uma lembrança boa ou ruim;

O lugar onde tenham mais afetividade;

Os alunos devem trazer fotos antigas do seu lugar de vivência.

O objetivo dessa terceira etapa é questionar os alunos sobre sua rotina no lugar em que moram. Sugerindo que eles reúnam fotos antigas e atuais do lugar de sua vivência, discutindo com os alunos sobre as transformações que ocorreram ao longo do tempo. Ao final cada aluno construirá sua revista, construindo seu conceito de lugar, posteriormente será exposto para outros alunos da escola através de uma oficina.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como este projeto ainda está em andamento, ainda encontra-se em sua primeira etapa, momento de sessões de estudo e elaboração das atividades/metodologias. Por isso, destacaremos intenções de resultados e não propriamente os resultados.

- Com base na aplicação dessa metodologia, esperamos que os alunos consigam de forma prática e autônoma, construir o conceito de lugar, a partir de suas experiências de vida, e das relações sociais travadas ao longo de suas trajetórias.

- Os alunos consigam a partir da construção do conceito lugar, apreender a noção de espaço vivido e espaço percebido, assim como, estabelecer a relação entre esses espaços.

- A partir da construção e compreensão do conceito lugar, possam entender a realidade espacial do lugar em que vivem.

Portanto, o lugar sendo visto a partir da diversidade dos alunos, possibilita o convívio de respeito e tolerância, aceitação das diferenças existentes no mesmo discutindo posteriormente a inclusão, sejam elas racial, econômica, sexual entre outras.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação à formação dos alunos, desenvolver o conceito lugar (também os outros conceitos-chaves da geografia) reforça a importância social da Geografia enquanto componente curricular da educação básica e seu papel de conduzir o aluno à reflexão da realidade. Em relação à investigação acadêmico-científica, busca-se testar com alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, a metodologia da estimulação dupla na formação de conceitos, proposta por Vygotsky (1989).

O método de estimulação dupla leva os alunos a mobilizarem novas ferramentas psicológicas e práticas para a resolução de problemas, já que, quando se deparam com situações problemáticas que não podem resolver com os conhecimentos e ferramentas psicológicas que possuem. Esse método ocorre a partir de estímulo: o primeiro acontece com o desenvolvimento de uma tarefa ou problema a ser solucionado; o segundo refere-se a um estímulo neutro, em que cada aluno resolverá a sua maneira, sem a imposição do professor.

Portanto, propõe-se uma testagem metodológica sobre o ensino de geografia a partir do conceito lugar, considerando uma abordagem afirmativa sobre o significado e importância do estudo de conceitos geográficos.

Entendendo que a Geografia enquanto disciplina escolar, presente no currículo da educação básica de nosso país, deva ter como principal preocupação a formação de crianças, jovens e adultos capazes de entender de forma crítica e autônoma a realidade local, regional e global. Para tal, é necessário oferecer condições teórico-práticas e instrumentalização para que possam apreender o processo de (re)produção do



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - DPROJ
22 a 24 de setembro de 2015

TEMA: *Ciência, Cultura e Educação: Desafios à Universidade Pública na/da Amazônia*

espaço através do desenvolvimento de habilidades analíticas, reflexivas e crítica sobre o mundo, assim com, tornar-se sujeitos participantes ativos das transformações que se fazem necessárias para o combate à exclusão social. Esta preocupação não pode ficar restrita a formação dos alunos matriculados na educação básica, também aos cursos de formação de professores, em especial aos de Geografia, particularmente, ao Curso de Geografia da UNIFESSPA, já que este curso formará professores que atuarão no ensino fundamental e médio da Educação Básica.

REFERÊNCIAS

CARLOS, A. F. A. **O lugar no/do mundo**. São Paulo: FFLCH, 2007.

COUTO, M. A. C. Pensar por conceitos geográficos. In: CASTELLAR, S. (Org.). **Educação geográfica: teorias e práticas docentes**. 3ª ed. São Paulo: Contexto, 2011. (Novas abordagens, GEOUSP; v. 5)

MASSEY, D. Um sentido global de lugar. In: ARANTES, A. A. **O espaço da diferença**. Campinas, SP: Papius, 2000.

SOUZA, M. L. de. Lugar e (re[s]) significação espacial. In: _____ **Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.